

Classificação de Risco na Urgência e Emergência: Conhecimento do Enfermeiro no Protocolo de Manchester

Autor(res)

Igor De Souza Andrade
Lucely Estanislau Ferreira
Natália Aparecida Borel Fumian
Francisca Betanha Sousa Ferreira Machado
Salma R. Santana
Laudirene Ramos Do Nascimento
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O profissional mais indicado para atuar na classificação dos pacientes, conforme necessidade e o grau de risco de cada um; é o enfermeiro. Ele tem uma boa percepção de sinais psicológicos e comunicativos que o paciente dá, na intenção de obter o máximo de informação possível. Ou seja, o enfermeiro deve aprimorar muito, os conhecimentos para atingir um grau de excelência dentro de uma organização. Sendo assim, o artigo presente tem como objetivo geral, demonstrar de que maneira o conhecimento do enfermeiro pode influenciar na classificação de risco na urgência e emergência. Foi realizada uma revisão de literatura ou revisão bibliográfica, onde as fontes são artigos, sites de pesquisa, bancos de dados etc, por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, onde os descritores utilizados são: urgência e emergência, protocolo de Manchester e conhecimento do enfermeiro em classificação de risco. As bases de buscas são Google Acadêmico, nas versões português e inglês, dos períodos de 2019 a 2023. Diante do conteúdo estudado, foi visto que o conhecimento do enfermeiro interfere significativamente na classificação de risco dos pacientes. Sendo assim, pode-se concluir que é totalmente necessário programas de incentivo e capacitação para estes profissionais.